



Estado do Rio Grande do Sul

Câmara Municipal de Vereadores de Chuvisca

Avenida 28 de Dezembro, 3855

ATA DA CENTÉSIMA QUINQUAGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA QUINTA LEGISLATURA, EM 23 DE AGOSTO DE 2016. Presidida pelo Vereador Márcio Luís Jaskulski, Secretariada pelo Vereador Alcindo Venzke. Às 19 horas e 40 minutos havendo número regimental, foram abertos os trabalhos, com a presença dos Senhores Vereadores: Cylon Ivo Nunes, Helio José Langhanz, Juliano Tejada, Joel Santos Subda, Mario Valdir Brandeburski, Sérgio Luís Bueno de Oliveira e Vino Peter. Ato contínuo, leitura da Ata da Centésima Quinquagésima Quarta Sessão Ordinária da Quinta Legislatura: **Votação da Ata: Aprovada por sete Vereadores, abstenção do Vereador Helio José.** Leitura das correspondências recebidas pela Câmara: Leitura do convite para audiência pública, oriundo da COFC. Leitura do convite para Festa Comunidade Evangélica Sesmaria de São Braz. Dando continuidade, passou-se a-----

-----ORDEM DO DIA-----

Leitura do parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Controle Externo a Subemenda a Emenda apresentada ao Projeto de Lei Legislativo nº 004/2016. Discussão e votação da Emenda ao Projeto de Lei Legislativo nº 004/2016. **Vereador Juliano se manifestou:** “É lamentável do ponto de vista. É uma pena (parte inaudível), a reduzir os subsídios principalmente do Presidente da Câmara que ganha tanto a mais que todos outros Vereadores. Dinheiro que poderia ajudar mais a saúde, agricultura nosso transporte nossas crianças, (parte inaudível). Eu não consigo acreditar que não é sinônimo de colocar também os Vereadores que é necessário ter uma comportamento de (parte inaudível). Tanto é falado em relatório nessa Casa. Uma Prefeitura trabalhando até às duas horas da tarde (parte inaudível). Ter condições de vim e buscar o que é de direito que tanto pagam impostos é lamentável, mas espero que ainda tome uma atitude humana coração desse nosso município. Não é feio hoje nos dizer que o que foi pago pelos agentes políticos até hoje (parte inaudível). E qualquer outro Prefeito ainda mais quando o Prefeito não tem habilidade administrativa. Nós ia se essa emenda minha e do Helio e vai ser de vocês também, se vocês votarem a favor vai colocar mais de um milhão e meio aos cofres públicos. Nós vamos sair do aluguel nós vivemos do aluguel do nosso município e é inaceitável e não tem não acredito que vocês concordem com isso. Eu espero que há possibilidade disso á um começo para ser recomeçado ainda nessa administração. Está indo bem aqui nós nessa edição e ai essas emendas serem aprovadas. Espero colegas Vereadores.”

Vereador Joel se manifestou: “Colegas Vereadores, comunidade que nos assiste. Da mesma forma que o Vereador Juliano colega falava, num momento politico que atravessa a nossa história,

de dinheiro mal gasto nós temos que dar exemplo. Não adianta cobrar lá em cima do governo Federal das grandes esperas e aqui nós não fazer a nossa parte. Então é hora de pensar não em si mas pensar no povo. E nós podemos hoje fazer algo que vai vim ao encontro da nossa população. Porque não adianta dizer que não tem dinheiro para investimento que não tem isso não tem aquilo e não fazer a sua parte. Está nas mãos de cada um fazer um pouquinho para que o nosso município volte a crescer.” **Vereador Helio José se manifestou:** “Importante as colocações pelo colega Vereador Juliano, Vereador Joel, no qual essa administração presa por manterem cabide de emprego. Sendo que uma Prefeitura ela está ali para servir o povo não para dar emprego, ela está para servir é servir o contribuinte administrar. Nós somos empregados o Prefeito e assim outros cargos. E se levantou a questão de que deve ser baixado os salários dos Vereadores, abaixo assinado. Hoje se cria uma emenda se cria uma subemenda baixando o salário do Legislativo, Executivo. Começando pelos Vereadores, Secretários Prefeitos e Vice Prefeito. E a Comissão na pessoa do Alcindo Vereador Vino, Vereador Cylon dizia que era inconstitucional nem debatido com a comunidade. Se corre uma baixa assinado que inicia lá no Sindicato dos Trabalhadores Rurais. Isso coordenado. Então pelo secretário da agricultura nomeado pelo PSDB, e hoje se cala aqui, dizendo que é inconstitucional baixar os salários de todos os Vereadores. A nossa bancada fez a nossa parte, baixamos para um mil trezentos e quarenta e dois. Fizemos uma subemenda para um e oitocentos é inconstitucional. Agora fazer politicagem que foi feita nada se comentou. Por tanto votarei a favor porque é um absurdo aquelas máquinas atiradas no tempo como estão ali. Aqueles equipamentos que é o suor que quem paga o salário nosso aqui é o povo ai fora. Estamos eleitos para, somos empregados para governar, legislar o que é de interesse da comunidade. Não é os nossos bens não estou julgando nossos bens particulares estamos julgando os bens do povo. E hoje o parecer aqui é contrário dizendo que é inconstitucional da verba de representação que um Presidente da Câmara que não faz uso de uma sala aqui. Vocês venham aqui nas terças-feiras e ai vou cobrar de segunda a terças-feiras. Nas terças-feiras venham ver se o Presidente se encontra aqui a não ser na hora da comissão. Não se encontra aqui, muitas vezes eu já procurei e não esteve aqui Presidente, e isso é fato verdadeiro para ganhar baixar cinco por cento da verba de representação cinco por cento a mais só para estar aqui. Baixaram para quarenta e cinco ai modificam mandão uma emenda modificando o que pediam no projeto original quanto cinquenta por cento mantendo a verba de representação cinquenta por cento. Ai depois vem a subemenda baixando para cinco por cento a verba de representação de quarenta e cinco e não se discute. Agora se o Presidente estivesse aqui trabalhando exercendo sua função durante segunda a terças merece ganhar quarenta e cinco por cento, merece ganhar cinquenta por cento. Está aqui Presidente, agora não está presente, está ausente e quer ganhar quarenta e cinco por cento e depois a gente pede

uma emenda e eles baixam para quarenta e cinco e querem que a comunidade seja órfão dessa bagunça nessa Casa Legislativa que nunca exerceu seu papel desde que eu entrei aqui. Toda Comissão de inquérito nunca foi coordenada nunca tiveram o andamento. Está até no Ministério Público não tiveram um andamento das comissões de inquérito que é o papel do Presidente de mandar para mesa Diretora mandar para Comissão abrir uma comissão de inquérito e que seja apurado. Agora se foi legal ou ilegal pelo menos o parecer mandando devolvendo para quem encaminhou dizendo que está legal que seja reformulado. Nem foi feito esse papel. Então para concluir, a Presidência dessa Casa sempre foi na parte do governo defender seus interesses e por tanto serei favorável e espero que seja votado favorável e assim seremos nas discussões das demais emendas, obrigado.”

Vereador Cylon se manifestou: “Eu sou contra essa emenda, (parte inaudível). Vinte anos atrás nunca foi baixado o salário, nossa parte nós fizemos e ai, nós reduzimos e os outros municípios nem reduziram os salários o nosso dez por cento dos Vereadores. Nós temos a nossa confiança ali que nós fizemos o papel certo, (parte inaudível). A nossa parte nós fizemos.”

Vereador Vino se manifestou: “Eu como relator desse projeto até nem ia falar porque o meu parecer já está ali na comissão mas a gente escutando tantas barbaridades a gente se obriga a falar que eu acho que tinha Vereador aqui que não estava falando do governo da Chuvisca, estava falando de Dom Feliciano, onde partido dele governa e Cristal porque aqui na Chuvisca está se trabalhando das oito a cinco da tarde não é como Vereador colocou dessa vez. Ele deixa confuso o povo porque ele diz que trabalha até as duas horas. Eu não estou vendo uma inverdade e também como o Vereador Cylon colocava proposta também é de colocar dez por cento Prefeito, Vice, Secretário e Vereadores e mais cinco por cento ao Presidente da Câmara, é uma proposta justa dentro da Lei, não é como Vereadores estão colocando emendas contra Lei, foi consultado a UVERGS, foi consultado a UVERGS deu parecer contrário. Então nós não vamos fazer coisa fora da Lei. Estamos fazendo coisas dentro da Lei, fazendo uma coisa inédita que nunca foi feita aqui na Chuvisca baixar o salário a proposta para baixar o salário e hoje está acontecendo. Então eu estou com minha consciência tranquila. Fazendo as coisas dentro da Lei, e eu acho que não tem muita que dar explicação para o que certos Vereadores andaram falando por ai que colocaram essas emendas sabendo que nós temos a maioria que a situação tem a maioria na Câmara, e dizendo que fizeram isso ai sabendo que nós não vamos aprovar porque querem fazer média em cima disso ai. Isso que eu chamo de politicagem suja, seria isso.”

Vereador Helio José se manifestou: “Um esclarecimento, uma questão de ordem porque o tema que o parecer dizia contrário porque existia ilegalidade na emenda e foi discutido aqui e eu não vi a ilegalidade por ser apresentada. Motivo a ilegalidade parecer da UVERGS dizia que era ilegal que tudo que for reduzido existe ilegalidade se for reduzido de gastos existe o parecer da UVERGS que aqui vem dizendo que é ilegal rebaixar os

salários dos Vereadores. Eu quero que seja lido esse parecer porque foi discutido aqui dizendo que é politicagem e dizendo que a gente usa foi dito aqui que Vereador Vino que foi uma jogada, mas se for de interesse seu você vai votar contrário a emenda. Enato vota que é interesse meu, julga pelo seu entender e vota favorável junto comigo ai vai estar votando contra seu salário. Jamais eu estou votando dando o meu, discutindo sobre o meu salário que é interesse da comunidade. Agora você não, agora não vi ilegalidade, cite o artigo porque nossa emenda foi ilegal no parecer, claro relator secretário e assim por diante a ilegalidade da emenda. Até agora não sei querer aqui que foi citada, a parte ilegal da emenda, obrigado Presidente.” **Vereador Alcindo se manifestou:** “Aqui eu quero deixar claro que eu ou falar sobre a subemenda não sobre projeto em si também. Vereador pergunta da ilegalidade da não legalidade que já foi falado da sessão passada aqui sobre esse assunto onde essa emenda não poderia ser baseada em salários mínimos e valores. Depois disso foi feita uma subemenda em cima da emenda que já não estava certa. Segundo lugar nós temos a nomenclatura aqui que deveria de ser mudada conforme parecer que veio também onde diz verba de representação é o motivo da outra emenda que tem, a esse projeto de Lei também. Então, são essas as razões que o parecer está contrário a essa emenda. Até nem se falou em valor aqui no momento e aproveitando mais um pouco eu sei que é um período eleitoral onde quer se mostrar talvez um serviço a mais eu até Vereador se mostrando a favor dessa emenda que dizia-se contrário até semana passada e agora não sei porque motivo mudou mas não interessa cada um pode mudar seu voto até no momento de votar ainda. Eu só quero deixar claro essa situação como participante também da Comissão de Orçamento.”

Vereador Juliano se manifestou: “Senhor Presidente, (parte inaudível). Legalidade não é em cima da nossa subemenda do projeto da Mesa Diretora que aonde em cima disso (parte inaudível). Eu vou buscar direitos porque nós fizemos o projeto e vocês conhecem que vocês, nós fizemos em cima do projeto que vocês fizeram, não foi o nosso primeiro a entrar inconstitucional mas isso não vai ficar assim, artimanha que estão fazendo aqui (parte inaudível).”

A Emenda ao Projeto de Lei Legislativo nº 004/2016: Reprovada pelos Vereadores Vino, Sérgio, Cylon e Alcindo, votos favoráveis dos Vereadores Juliano, Joel e Helio José, e uma abstenção do Vereador Mario Valdir, Leitura do parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Controle Externo a Emenda Modificativa ao Projeto de Lei Legislativo nº 004/2016.

Vereador Helio José se manifestou: “Pergunto ao relator da emenda modificativa o que dizia sobre a verba indenizatória no projeto original indenizatória ou de representação esse pedido eu faça para comunidade.”

Vereador Vino se manifestou: “Meu parecer se você não escutou meu parecer da Comissão eu não te devo, está na parecer.”

Presidente Márcio se manifestou: “Vereador, seu tempo é para o senhor discutir.”

Vereador Helio José se manifestou: “Veja bem a pergunta o relator não soube explicar se essa indenizatória ou era de representação no projeto original. Colega

Vereador Alcindo sabe me explicar? **Vereador Alcindo se manifestou:** “Eu quero te fazer uma outra pergunta então, porque uma emenda está aqui sendo feita uma emenda dizendo onde seria indenizatória e não verba de representação porque seria feita a emenda. Eu te proponho perguntar por que seria feito essa emenda.” **Vereador Helio José se manifestou:** “E boa tua colocação Vereador é boa tua colocação agora um relator não saber me explicar para mim o que ele está discutindo se é representação e não tem explicação, não tem. Agora veja bem a colocação de vocês indenizatória ou de representação. Vocês fizeram todo esse aparato até chegar em véspera de eleição e dizer que não tem mais prazo para que seja votado esse projeto. Essa artimanha porque existe o assessor jurídico e a gente colocou para o assessor jurídico para que seja analisado em cima do comércio a legalidade da emenda e a legalidade da sua subemenda assessor jurídico, isso a gente colocou. E o que você colocou para gente agora você faz um parecer e vai num ouvido de cada um Vereador para ver o que tem que ser votado isso é lamentável nessa Casa Legislativa, isso é lamentável colega Vereador Juliano. Para concluir sei do meu tempo com certeza porque as emendas apresentada (palavra inaudível). **Presidente Márcio se manifestou:** “Não é apresentada pelo senhor.” **Vereador Helio José se manifestou:** “Para concluir, mas deixo aqui minha indignação dessa Casa Legislativa representada por esse assessor jurídico. Porque não tem assessoria nessa Casa, o que foi colocado ilegalidade na subemenda e da emenda assessor é isso que você colocado para nós e vai no ouvido de cada um o que você representa nessa Casa, por isso eu posso dizer e gritar Vereador Juliano é isso minha indignação essa Casa Legislativa representação partidária. Com certeza Presidente eu agradeço e espero que assim seja um pedido de vistas após para ser analisado porque é lamentável mais uma vez o que acontece nessa Casa a gente pedir parecer e o assessor colocar dessa forma.” **Vereador Cylon se manifestou:** “Eu quero que o Vereador tenha prova assessor jurídico mandou nós votar contra, não vi o assessor jurídico mandar ninguém votar contra.” **Vereador Alcindo se manifestou:** “Só para complementar aqui eu ano sei até vi o colega, Vereador Helio aqui se exaltando e dizendo que isso aqui está ilegal ou lá sei eu o que. E ele eu inclusive, na ata se absteve de votar por não ficar até o fim, talvez tinha um motivo que estaria com pressa de sair na vez passada e o pensamento talvez não tivesse junto na sessão porque diante dessa emenda lida na outra sessão ele tinha tudo em mãos para dizer se a emenda dele também teria que ser modificada. E não assim o fez, então agora se exaltar com os colegas não é justo não é por ai vamos ver a coisa consciente não estavam não estavam aqui atentos ao que estávamos fazendo aqui na Câmara Legislativa e diante disso se teve essa emenda foi colocado e está aqui hoje para a votação e está correndo nos prazos tudo normal como manda o regimento. Então acredito que dessa forma deveria de ter sido feita a colocação Presidente, seria isso.” **Vereador Juliano se manifestou:** “Falando sobre essa questão para comunidade aqui presente como

começou, entrou o projeto, Vereador Helio conversando elaboramos primeiro começamos com um projeto de Lei por mim, por uma orientação pelo Presidente dessa Casa, para que os Vereadores encaminhassem sugestões. Depois arquivou meu projeto, mas a Mesa Diretora elaborou o projeto com o Vereador Cylon falou reduzindo dez por cento. Eu no meu entendimento e o Helio fizemos as emendas para com esse projeto que foi derrubado aqui, pois era inconstitucional. Nossa Assessor Sérgio nos ajudou quando foi para fazer esse projeto, foi feito o pedido da UVERGS teve o atendimento que agente estabelecia a comunidade como falava em valores de salário para ter um entendimento, mas claro reformulemos deixamos os mesmos valores parecidos mas não baseados em salário como a comunidade sempre pediu. Assessor teve ajudando e colocando e misteriosamente eu vejo o relato ali de inconstitucionalidade sendo que o assessor jurídico elaborou e digitou junto comigo Vereador Helio até o final foi nada que nós inventamos sozinhos. Assessor Jurídico nos ajudou de ponta a ponta e agora parece essa maquinagem. Esse projeto para deslumbriar todo mandamento esse trabalho que se criou lá atrás, investido no meu projeto com a solicitação do Presidente que os Vereadores vissem sobre os subsídios para todos não teve todos fazendo a sugestão Presidente, as sugestões nada foi incorporada. Então é lamentável e eu duvido que isso daqui está certo vamos ver cada um assim deve ser, é lamentável o que está acontecendo.”

Vereador Vino se manifestou: “Ouvindo essas acusações até onde o Vereador Juliano diz que não teve propostas para ajudar a elaborar os subsídios. Como Vereador se a Mesa Diretora colocou o projeto Legislativo e mais segundo informações você está se aproveitando que o Assessor não pode dar resposta. Simplesmente o Assessor digitou que eu saiba as emendas de vocês. Você está acusando ele que ajudou a fazer e simplesmente digitou o que vocês estavam, pois é ai você acusa o Assessor que elaborou essas emendas de vocês eu logo e fui e perguntei para ele você que elaborou as emendas? Ou quem elaborou as emendas? Ai ele disse não eu simplesmente digitiei. Então Vereador fica ruim não é Vereador poder acusar uma pessoa que não pode se defender aqui.

Era essa minha colocação.” .” **Vereador Mario Valdir se manifestou:** “Só para deixar claro que não havendo dúvida não vou nem entrar no mérito da questão do projeto, quero deixar claro que estou me abstendo porque eu não concorro mais para próxima Legislatura e isso é um salário que está sendo aprovado para próxima Legislatura não para essa. Então não gostaria de fazer parte por isso que eu estou me abstendo, não quero que nem um lado ou outro use de alguma coisa estou deixando bem claro o porque da minha abstenção.” **Vereador Helio José se manifestou:** “Eu peço

vistas Presidente porque foi citado nessa Casa, pelo secretário de que a gente se ausentou no grande expediente e que no grande expediente foi explicado. Grande expediente não tem nada a ver com a ordem do dia. A ordem do dia é posta nessa Mesa, e aqui é levantada a questão e o Vereador vai para casa independente do que é discutido depois no grande expediente. Bem então para que

seja bem clara o meu pedido de vistas. E espero que assim seja acolhido Presidente da Casa e os colegas Vereadores porque discutiu e se disse que foi elaborado simplesmente elaborado o projeto alias a emenda pedida que seja digitada. Eu pedi parecer inclusive para UVERGS do Assessor Jurídico junto a UVERGS e jamais em qualquer momento aqui eu estou impedindo de vim e esclarecer o fato levantado se tem direito ou não mas com certeza se depender de mim vai ter espaço e o Assessor Jurídico dessa Casa não está aqui para acolher e defender a presidência dessa Casa, independentemente também de cada Vereador que tiver sua posição se é legal ou de levantar ou baixar os salários mas do Assessor Jurídico dessa Casa, está aqui não para defender a Presidência dessa Casa mas para ajudar na elaboração da legalidade do que está sendo posta pelo Vereador não é defender. Presidente eu espero a compreensão da Presidência. Esta é a clareza o Assessor Jurídico tem que estar bem claro Vereador você está colocando uma emenda isso é ilegal e tanto que eu pedi e tenho até gravado, parecer jurídico e junto a UVERGS da legalidade da questão da emenda e também da subemenda. Ninguém é obrigado a votar por isso eu espero que seja pedido de vistas que seja analisado porque é ilegal a gente o Assessor Jurídico estar aqui dizendo que está legal ou ilegal o projeto uma emenda levantada uma subemenda levantada pela Mesa Diretora, e dizendo que está ilegal. Veja só que coisa mais chata é um parecer jurídico da Mesa Diretora com acompanhamento do Assessor Jurídico da Casa, dizer que é ilegal uma emenda que a gente fez aqui, que ele ajudou a fazer o que, não tem validade naquilo ali. Espero que seja acolhido por esses termos obrigado.” **Presidente Márcio se manifestou:** “O senhor pede vistas ou não pede?” **Vereador Helio José se manifestou:** “Eu peço vistas, a essa emenda.” **Vereador Alcindo se manifestou:** “Teria um espaço para discussão também?” **Presidente Márcio se manifestou:** “Se o Helio teve você pode também.” **Vereador Helio José se manifestou:** “Para vistas foi aberta a discussão Eu vou esclarecer, meu pedido de vistas está gravado pode voltar.” **Presidente Márcio se manifestou:** “O senhor não falou das vistas.” **Vereador Alcindo se manifestou:** “Só que o pedido de vistas só vai a votação quando bota o projeto.” **Vereador Helio José se manifestou:** “Não tem discussão o meu pedido de vistas levantado.” **Presidente Márcio se manifestou:** “Então vamos votar as vistas, vistas não tem discussão.” **Vereador Alcindo se manifestou:** “Depois da discussão Vereador, desculpa senhor Presidente eu peço a palavra aqui primeiro lugar eu não gosto que ponham palavras na minha boca eu não estou botando vistas em discussão. Vistas não tem discussão é pedido de vistas na hora que for para votar o projeto se quiser pedir pedido de vistas pede que vai a votação depois. Segundo lugar não disse que o Vereador não pode se ausentar no grande expediente simplesmente disse que acho que ele estava com pressa e já pediu abstenção na ata que saiu no grande expediente logo após. Mas durante o grande expediente ele não deveria estar com a ideia voltada ao que estava se tratando dentro da

Câmara de Vereadores porque a emenda lida aqui na Câmara na hora do expediente não do grande expediente. Então por isso volto a ressaltar esse trabalho da emenda. Não foi feito nada as escuras sem ilegalidade sem nada. Então eu vejo dessa forma porque ele fez o Vereador Juliano e Helio fizeram a subemenda.” Vereador Helio José se manifestou: (parte inaudível). Presidente Márcio se manifestou: “Fica encerrada a discussão dessa emenda, encerrada a discussão da emenda.”

Vereador Helio José se manifestou: “Questão de ordem, obrigado.” Presidente Márcio se manifestou: “Fica encerrada a discussão, conforme solicitou o Vereador pedido de vistos faremos então a votação do pedido de vistos referente a emenda modificativa ao projeto de Lei quatro.”

Votação do pedido de Vistas: Reprovado pelos Vereadores Vino, Sérgio, Cylon, Alcindo e Márcio, votos favoráveis dos Vereadores Helio, Joel, Juliano e Mario Valdir. Votação da Emenda Modificativa ao Projeto de Lei Legislativo nº 004/2016: Aprovada pelos Vereadores Vino, Sérgio, Cylon e Alcindo, votos contrários dos Vereadores Juliano e Helio José, Abstenção dos Vereadores Mario Valdir e Joel. Leitura do parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Controle Externo ao Projeto de Lei Legislativo nº 004/2016, dispõe sobre a fixação dos subsídios dos Vereadores do Município de Chuvisca/RS, para a legislatura 2017/2020, disciplina o desconto por faltas injustificadas, regulamenta a verba de representação do Presidente da Mesa Diretora da Câmara Municipal e dá outras providências.

Vereador Joel se manifestou: “Presidente, colegas Vereadores, comunidade aqui presente, Emenda é um valor maior para diminuir a segunda emenda ali modificativa (parte inaudível). Esse projeto vem ao encontro do que a população quer do que hoje se quer, poderia ser mais se diminuir mais acrelito, mas está na consciência de cada um. Eu como Vereador não tirei nenhuma diária acrelito que muitas coisa influenciam não adianta baixar o salário e tirar em outra ponta. Então está na consciência de cada um. Como não vou concorrer a Vereador nessas eleições não me sinto a vontade assim de votar esse projeto por isso vou me abster.”

Vereador Helio José se manifestou: “Está bem claro aqui e que fique bem claro para comunidade Vereadores que meu voto será favorável a redução porque foi feito aqui vários embargos para que seja reduzido para que não fosse reduzido para mil e oitocentos, pedido meu e do Vereador Juliano. Primeiro uma emenda para dois trezentos e quarenta e dois, depois fizemos uma emenda para mil e oitocentos reais, foi tudo derrubado até pedido de vistos pedi que fosse discutido com a comunidade. Agora bobo seria eu se votasse contra porque aqui já se foi feito todos os embargos para que acontecesse isso e seus fosse contrário e dizer para comunidade assim a gente baixou dez por cento e não mostrar o restante das emendas das subemendas que o Vereador votou contra. Mas isso dava um milhão e meio nos cofres mais de um milhão e meio. Daria certamente para fazer o galpão para tapar as máquinas e sobraria muito do dinheiro. E foi embargado aqui por várias pessoas, na comissão na assessoria no qual nos assessorou dizendo

que foi ilegal. Sou favorável agora porque não existe uma comissão que se existisse votar os mil e oitocentos que foi ele que pediu. Sou favorável, mas indignado que com certeza essa ata dessa sessão sobre as emendas subemendas vão ser colocadas para comunidade. E quero que alguém diga em palanques ou outras coisas que o Vereador está fazendo política. Tiveram a oportunidade de votar nos interesses da comunidade, mas hoje tenho a oportunidade também de defender os salários o seu salário. Sonhando que futuramente possam se eleger. Dizia aqui muito bem o colega Vereador Mario Valdir que ele não está concorrendo está bem claro, mas parabéns. Ninguém jamais vai dizer que foi favorável ou não foi por um dizer A ou B, isso é importante ninguém deve de ser julgado pela sua posição se quer mais. Agora não tem que jogar a culpa do Vereador como foi jogada aqui a pouco tempo que os Vereadores forma mal assessorados nessa Casa, obrigado, serei favorável.” **Vereador Juliano se manifestou:** “Esse projeto de Lei, ele demonstra a necessidade de baixar a competição de é de manter os dez por cento como está sendo feito pela Mesa Diretora (parte inaudível), mas eu não estou aqui para dizer que Prefeito não merece ganhar dez e poucos reais estou aqui para dizer que Vice Prefeito não merece ganhar (parte inaudível), não estou aqui para dizer que o secretário não mereça ganhar quase quatro mil e oitocentos não estou aqui para dizer que Vereador não mereça ganhar mais de dois mil setecentos não é assim (parte inaudível). Gostaria que nós tivéssemos mais impostos no nosso município mais médicos, pediatra de tanto que nos falava. Queria muito que nossos jovens tivesse uma escolinha de futebol aqui no nosso município. (parte inaudível). Ser mais coerente não que um mereça ganhar mais e o outro mereça ganhar menos. (parte inaudível). Essa é a discussão tem alguns aqui que querem levar para o lado político levar e dizer que nós queremos fazer politicagem, (parte inaudível). Por isso que é bom, essa política é boa, Vereadores aqui se candidatar. Comunidade servidor público aqui hoje lembrando do pouco de por cento que ganharam. Dez por cento estamos de parabéns aqui se fosse vinte nós ia botar junto com vocês nós não vamos derrubar o projeto e pior deslumbriando.” **Vereador Vino se manifestou:** “Que eu falava no início de um projeto justo continuo tanto é que os colegas Vereadores concordaram que bom parabéns que vocês mesmo sabem que esse é um projeto justo que está dentro das normas. Falando de área Vereador falava exatamente o que está sendo feito nesses últimos anos, poupar o máximo possível que está sendo poupado única diária que eu sei que foi tirada de um Vereador que tirou esse ano acho que foi o Helio Langhanz que tirou uma diária esse ano. Então da situação acho que não tem nem um Vereador que tirou diária. Então nós temos poupando que bom é isso ai não adianta nós querer baixar que nem Vereador Joel falava querer baixar o salário e tirar em diárias. Então nós temos baixando dez por cento o justo e não tirando diárias não botando e gastando dinheiro público. Peço aos colegas Vereadores que votem num salário justo, muito obrigado.” **Vereador Cylon se manifestou:** “Eu sou favorável de acordo, (parte

inaudível). Vereador Joel se manifestou: “Acho que o Vereador foi muito infeliz na colocação dele, como é que um secretário via com dois mil e pouco, como é que nós temos um funcionário que ganha dois mil e pouco e ele trabalha, isso ai foi um comentário muito infeliz nessa Casa. Então dois mil e seiscentos ou três mil ai eu acho que não importa se é secretário tem que trabalhar. Acho que vive bem, porque um funcionário ele tem que para ser operador ele tem que ter curso ele tem que estar se aperfeiçoando para ganhar mil e pouco enquanto simplesmente um CC Vereador Cylon Prefeito escolhe um coloca lá e ele vai ganhar esse valor, sem muitas vezes sem nenhuma qualificação. O senhor foi muito infeliz nesse comentário.” Vereador Alcindo se manifestou: “Quero só fazer uma colocação aqui nós estamos em discussão do projeto de Lei do Legislativo dos Vereadores da Câmara Legislativa não de Prefeito nem funcionário. Acredito que essa verba que se recebe na Casa Legislativa não influi em nada na verba dos operadores dos funcionários do Executivo. A câmara está trabalhando num orçamento justo por causa da queda de arrecadação não é só de Chuvisca é a nível Brasil quero agradecer desde agora pela compreensão de todos os Vereadores aqui nesses últimos anos a gente não teve aumento já para satisfazer as necessidades também e onde foi proposto essa proposta desse projeto pela Mesa Diretora onde os subsídios dos Vereadores serão de dez cento a menos para exercício do ano que vem a dois mil e vinte e do Presidente quinze por cento então vai dar a menos. Onde já proporcionará um alívio dentro do orçamento da Casa Legislativa. Acredito que deve ser bem colocado esses valores e para o ano que vem os que aqui estarão como dizia o colega Mario Valdir que não estará na ativa eu também não, não estou concorrendo mas acredito que além da remuneração que aqui recebi. Se o município necessário for acredito que não vou ser consciente se poderão ter o aumento ou a reposição salarial não o aumento salarial, a reposição salarial a cada ano. E também dizer que não vai estragar na nossa mão depois isso ai, quero dizer minha e do Vereador Valdir dos outros se reelegerem aqui. Vereador Joel também não estará então são três que realmente vão fazer com que isso pode ser melhorado ou piorado, seria isso senhor Presidente.”

Votação do Projeto de Lei Legislativo nº 004/2016 aprovado pelos Vereadores Alcindo, Vino, Juliano, Sérgio, Helio José e Cylon, abstenção dos Vereadores Mario Valdir e Joel.

Leitura do parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Controle Externo a Subemenda a Emenda apresentada ao Projeto de Lei Legislativo nº 005/2016.

Vereador Juliano se manifestou: “Vereador Cylon, de forma totalmente desprovida a qualquer ética quando fez várias colocações (parte inaudível). Falei aos Vereadores que votassem a favor a nossa emendas devido aquilo que eu falei nós temos nossos servidores que devido a gente reduzindo nós vamos ter condições de dar reposições de forma regular das suas colocações. Não que tenha que dar aumento, desde o começo acompanhei aqui os colegas parte inaudível.”

Vereador Helio José se manifestou: “Mais uma vez uma questão muito importante e vejo o parecer

dessa comissão mais uma vez, isso é lamentável aqui parece que estão brincando de casinha. Parece que tem nove crianças dez com Assessor Jurídico é uma coisa triste de ver é lamentável o que acontece nessa Casa não é exaltar não é gritar dizer que um Vereador está se exaltando, mas era muito lamentável prestem bem atenção o que foi lido ali na constitucionalidade porque é baseado no salário mínimo é por isso que foi feita essa subemenda a subemenda foi feita porque existia ilegalidade que foi apontada foi baseado no salário mínimo a nossa emenda. A nossa emenda base da no salário mínimo, constitucional pela assessoria dessa Casa e pela UVERGS e colocado pelo Presidente pela forma da UVERGS que era constitucional a emenda. Ai agora a nossa subemenda era para modificar para tirar a base que era baseada no salário mínimo foi posto o valor e ai continua o parecer jurídico da mesa Diretora da constitucionalidade que era baseado no salário mínimo. Isso á lamentável o que se faz aqui pelo amor de Deus, Assessoria jurídica dessa Casa é do mesmo escritório da esposa do Presidente, e jamais falei é uma grande profissional não vai ter nada a ver que eu falei, e o Assessor trabalham no mesmo escritório parecer contrário mesmo assim é ilegal de novo, isso aqui é brincar. São nove Vereadores aqui (parte inaudível). Nós não temos brincando mais uma vez eu peço não faça isso com a comunidade você é pago bem pago e não estou desafiando. É lamentável um assessor vim acompanhar e dizer que é ilegal, a comunidade não merece isso, líder do governo dessa Casa, não posso falar mais porque aqui a gente encaminhou esse emenda e temos o regimento para nos amparar, obrigado. Isso é lamentável o que acontece nesta Casa Legislativa, isso é lamentável, é olhar na cara de cada um (parte inaudível) agora se o assessor dissesse para nós que era ilegal, jamais nós faria Vereador Juliano. Eu de minha parte e o senhor com certeza também não faria. Nós não faria uma coisa ilegal para ser lido aqui para dizer que a gente esta brincando, jamais a gente ia fazer uma coisa aqui nós não somos palhaço o assessor jurídico. Eu e o Vereador Juliano não somos palhaço, Presidente da Casa Legislativa. Isso mesmo nós não somos palhaço, eu não sou palhaço, não sou palhaço seu assessor jurídico, porque quem paga soa para pagar esse salário. Isso é lamentável, lamentável, eu não estou desafiando porque isso aqui é uma verdade. Isso aqui porque é o povo que paga nosso salário. Mas nós fazer uma emenda e vir um parecer jurídico e dizer que ela é ilegal e modificar a emenda o assessor acompanhar e a gente fazer tirar um tempo ali perder tempo e chegar aqui e dizer que é ilegal, isso é lamentável isso aí Vereador Juliano que me acompanhou isso é lamentável, sorriso contra a comunidade isso dói e vai doer mais (parte inaudível) aqui se faz, aqui se paga e a Lei do retorno existe. Não existe rico nem pobre se precisar morrer ele morre com dinheiro ou sem dinheiro. (parte inaudível). Acho um absurdo aqui nós sermos representados por um assessor jurídico e ficar nessa situação, obrigado.” **Vereador Alcindo se manifestou:** “Eu quero me deter realmente na Emenda ao Projeto 005/2016, mas eu quero só assim também fazer uma pergunta que eu não sei se

esse projeto diz alguma coisa sobre vida ou morte ou se seria uma ameaça, supôs aqui a redação do parecer dessa emenda, assim quase entendi. Porque segundo aqui o Vereador, mas em primeiro lugar o Vereador primeiro diz que assessor desta Casa foi justo, fez a pergunta à UVERGS, disse que não poderia ser assim, relatou certinho para os Vereadores o que deveria ser colocado. E depois se indignou com o relator porque ele disse que é ilegal, agora eu pergunto aonde é que está a assinatura do assessor aqui neste parecer? Se esse parecer não é da comissão. Agora o assessor desta Casa pode orientar, ele pode dizer, mas quem tem que assinar e submeter ao que está aqui são os integrantes da Mesa, da Mesa não, mas da comissão, assim seria o que se faz aqui entendendo a justiça. Já que apontam o dedo e querem que justiça, que morrem, que vivem não sei o quê, então seja feita, mas cada um é livre por seu pensamento e dizer o que acha o que está certo, o que está errado e não também sabendo. Eu pergunto quem aqui vai em uma igreja e faz tudo que o padre fala que é certo? Se fosse assim nem existia pecado, eu acredito, então mesmo numa igreja não obedece que é uma lei Divina que dirá de uma lei que o homem inventa. Se você quer ir à favor dela vai, se não quer não vai. Não é assessor jurídico ou alguém que vai fazer tu submeter a ela, assim como nenhum dos Vereadores daqui é obrigado a votar contra ou à favor de cada lei , mas dentro de sua consciência fazendo o que é melhor pela comunidade e representando aqueles que a ele confiaram. Era isso senhor Presidente.” **Vereador Helio José se manifestou:** “Como eu tinha colocado quero pedido de vistas a esse projeto porque a subemenda porque foi elaborada juntamente com a Assessoria dessa Casa para que até então a nossa emenda era ilegal porque apontava e falava que o percentual baseado no salário mínimo como dizia o parecer agora porque a subemenda porque era baseado no salário mínimo. Até então eu elogio o assessor jurídico desta Casa no qual ele esclareceu que era ilegal. E até então a gente fez a subemenda para que seja no amparo legal, a subemenda é redigida e com amparo jurídico da UVERGS. E ai hoje ele está colocado no mesmo parecer como o parecer fosse direcionado a emenda. Se a emenda, o parecer está baseado na emenda porque diz que era baseado no percentual sim, o parecer é direcionado a emenda, então desta forma eu espero que peço pedido de vistas que seja analisado melhor essa emenda.” **Presidente Márcio se manifestou:** “Então solicitado pelo Vereador pedido de vistas quanto à votação da subemenda, portanto o pedido de vistas a subemenda ao Projeto Legislativo 05/2016 esta em votação: **Votação do pedido de Vistas: Reprovado pelos Vereadores Vino, Sérgio, Cylon, Alcindo e Márcio, votos favoráveis dos Vereadores Helio, Joel, Juliano e Mario Valdir.** **Votação da Subemenda ao Projeto Legislativo 005/2016: Reprovada pelos Vereadores Vino, Sérgio, Alcindo, Cylon, e Márcio, votos favoráveis dos VereadoresJuliano, Joel, Mario Valdir e Helio José.** Leitura do parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Controle Externo ao Projeto de Lei Legislativo nº 005/2016, dispõe sobre a fixação de subsídios pagos ao Prefeito e Vice-

Prefeito para legislatura 2017/2020 e dá outras providências. Vereador Helio José se manifestou:
“Da mesma forma que anteriormente serei favorável porque foi feito emenda para que seja reduzido e, no entanto foi tudo colocado de forma que a Mesa Diretora assim entendesse na sua legalidade, mesmo fazendo dois Vereadores de criança como nós tivéssemos brincando nessa Casa. Serei favorável porque foram quebradas todas barreiras para que seja reduzido o valor que a gente colocou na emenda nos resta aprovar esses dez por cento mas que fique bem claro e ciente para comunidade que vai ficar sabendo dos valores porque ilegalidade no que foi baseado não é desculpa para se reprovar, não é nós ter usado o percentual do salário mínimo para ser reprovado a emenda. Fosse assim a mesa, a comissão, aliás, a comissão poderia ter retificado, retificado e feito outra subemenda a esta emenda na sua alegação dizendo que era constitucional basear aquele percentual somente diz que é constitucional e vota-se no interesse seu. Então serei favorável porque não existe outra opção de nós votar agora, votaria contrário, nós estaria mantendo os dez por cento aqui, o valor que estaria hoje, não resta mais. Não é de nossa vontade que teria que baixar para dois mil seiscentos uma enorme diferença nos valores, obrigado.” Vereador Joel se manifestou: “Com certeza esse projeto vem num índice acho que poderia até ser diminuído ainda mais, mais de dez por cento, mas venho naquela mesma questão que eu falei, fosse pegar o que era o salário e quanto de diária foi tirado por esse administrador vai se vê que isso ultrapassou uma margem muito grande. Eu acho que deveria vir outro projeto ainda, além, desses dez por cento para o Prefeito e Vice de diminuir. Quando Prefeito vai a outra cidade com carro do município, com gasolina do município, motorista do município, ele não teria direito a diária. Vai muito além desse projeto porque ai é algo que nós vamos estar respeitando o dinheiro do contribuinte. Porque isso aqui nós aprovamos mas está na mão do administrador, baixa dez por cento, tira num ano dez mil em diárias, ultrapassa esses dez por cento. Então está na consciência, meu voto é favorável, mas acho que poderia se diminuir ainda mais para sobrar mais dinheiro para investir no bem estra da nossa população, seria isso.” Vereador Juliano se manifestou: “Nossos agentes políticos tem méritos não que uns mereçam ganhar mais ou ganhar menos. A gente batalhou eu e o Vereador Helio (parte inaudível). Me lembro antes mesmo de ouvi da comunidade não adianta não vai conseguir mudar e agente olha assim para política do Eduardo Campos e tudo o que aconteceu se não a gente vê assim aqui tentando colocar por exemplo nossos projetos como a pior coisa do mundo mas a gente tenta e a gente está na parte política. Talvez a gente vai ter mais a frente um futuro político que vão tentar crescer. Quem sabe a gente fazer uma política para todos, (parte inaudível). A gente vai chegar ali e não vai ser barrado que não tem mais fichas, sem dinheiro para contratar mais médicos. Não vai ter, eu conheço posto de saúde do ESF, que é por fichas, mas não chegam a ser gastas. Então é uma pena talvez a questão preventiva solucione esse problema.

Talvez aqui teria feito a redução e oferecer condições para o Prefeito oferecer um bom trabalho para nossa Chuvisca, mas sonho com dias melhores, quem sabe.” **Votação do Projeto de Lei Legislativo nº 005/2016, aprovado por todos os Vereadores.** Leitura do parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Controle Externo a Subemenda a Emenda apresentada ao Projeto de Lei Legislativo nº 006/2016. **Vereador Helio José se manifestou:** “Anteriormente se falava do Vereador Vino e do Vereador Cylon onde falavam que o valor era muito baixo quatro mil trezentos e trinta e oito (parte inaudível). Tem telefone, coordenador, secretário, encarregado então são vários cargos. Enquanto isso esse valor é levado em cima daquelas pessoas que trabalham que conduzem Vereador Joel nos funcionários cita um operador de máquina que conduz uma máquina que custa hoje uma patrula setecentos mil reais, oitocentos mil reais e não é dado nenhum curso só é cobrado, exploram o operador. E ele tem que vir com seu carro, e tenho aqui as provas dos colegas Vereadores dois mil e dez me lembro do secretário de obras Breno que hoje concorre a Vereador três resarcimentos de despesas para Camaquã, três por dia não em média geral, mas tem dias que ele tirou três resarcimentos de despesas e quem achar que é mentira eu trago na próxima sessão. Três resarcimentos de despesas, café, almoço, café da tarde, resarcimento e tem o seu salário isso que tem o seu salário, recebe o seu salário e recebe também uma diária para ir a Camaquã, Secretário, Prefeito nem todos tiram, mas hoje tem uma Lei que ampara e que pode tirar uma diária e ir para Camaquã antes não podia. Foi criado na gestão do PMDB, Então são esses os fatos não se leva exemplos ah porque ganha pouco. Houve outros municípios esse é o momento é a nossa comunidade que temos que defender. Quatro mil e trezentos e trinta e oito para dois seis e quarenta isso dá um enorme percentual em quatro anos. E a comunidade espera isso e se lamenta mais uma vez se a gente fez isso, fez emenda fez subemenda pedindo parecer jurídico até para UVERGS. E o nosso trabalho morre porque a comissão tem um parecer baseado além do nosso tem um amparo maior nosso. Vejo que qual o diferencial e porque nos somos repudiados que nós não temos assessor que nos defenda. Não é que nos defenda que diga que nós temos fazendo uma coisa legal para que não seja discutida aqui com ilegalidade apresentada pelo Vereador e não amparada numa assessoria jurídica dessa Casa que nós não temos direito. Nós não temos um Assessor de bancada que nós teríamos direito. Agora se fosse reduzido o salário e posto em discussão aqui nessa Casa dizer assim que vamos reduzir e vamos colocar um assessor de bancada para vocês serem bem assessorados e a língua do povo, mas a gente faz e diz a assessoria e o que a gente fez é ilegal. É um fato muito muito triste e depõs diz que a gente critica e repito achar nada mais o que nós vamos pedir se nós somos a minoria não temos direito a um assessor nessa Casa e só resta a nós dizer isso (parte inaudível). Com certeza deve de julgar isso, obrigado.” **Vereador Juliano se manifestou:** “Uma palavra que a comissão imaculada, também as emendas minha e do Hélio, ela é um sonho

Vereador tanto debatido pela sociedade brasileira. E foi debatido aqui ao encontro de entidades (parte inaudível), tive o prazer de ser Presidente da Comissão de Orçamento do nosso município foi gratificante para mim, Presidente se inteira bem da situação também. O que eu tenho que fazer, ai é a pergunta, vamos fazer algo, talvez argumentar não vou conseguir me sensibilizar ao que está acontecendo da situação que depende da administração em votar no nosso Presidente. (parte inaudível). Vejo Ainda hoje o ganhador das olimpíadas em uma praça e do outro a medalha uma menina lá da Polônia (parte inaudível), por isso também poderíamos fazer uma ação para nossa saúde melhorar porque se o problema é dinheiro aqui nos corredores de fala muito nos bastidores que o problema é dinheiro, (parte inaudível). Eu fui a Brasília cobre lá os Deputados para trazer recursos para o nosso município, somente o Paim me prometeu duzentos e cinquenta mil reais e não sei se já mandou ou não estarei cobrando ele independente se mandou ou não, (parte inaudível). Tenta fazer alguma coisa é uma andorinha que não faz verão, mas se nós aqui todos fizéssemos não ia ser melhor, vamos pensar nisso ai e quem sabe para essa próxima Legislatura vamos ainda ver pessoas suando e quem sabe na próxima agente vai conseguir isso ai, obrigado.” **Vereador Joel se manifestou:** “Muito oportuno o comentário dos nossos colegas Vereadores nesse momento que se fala tanto em crise e aonde a gente eu só faço um cálculo na secretaria de obras e agricultura se nós diminuir em cada secretaria dois mil reais, né, isso aí na somatória de quatro anos da para construir aquele galpão para guardar. Uma coisa muito prática só que tem que ter vontade, tem que ter pulso e coragem. Enquanto um secretário quatro mil setecentos e poucos, um funcionário ganha mil e duzentos, mil e trezentos em cima de uma máquina trabalhando dia a dia sem insalubridade, vale alimentação, então se coloque no lugar do funcionário público que é quem toca o município, porque entra Prefeito, sai Prefeito ou secretário e o patrimônio principal do município é o funcionário público. Qual é o diálogo com o funcionário público? De que maneira um funcionário público vai trabalhar feliz, mostrar empenho recebendo um por cento, enquanto um Secretário ganha quatro e setecentos muitas vezes um cara que nem tem qualificação para exercer o que está fazendo, só porque é cupincha do Prefeito. Então é muito pouca esta redução, é muito pouco porque corre com carro do município, vê as coisas com o carro do município, então eu vejo a lamentar. A gente vota a favor do projeto, mas deveria ser diminuído para dar mais valorização ao funcionário público. E não é politicagem porque os quatro anos venho falando isso aqui, venho debatendo. Falta diálogo, falta vontade e falta coragem. Isso aqui é o mínimo, é menos que o mínimo esses dez por cento, mas é um início. E com certeza no futuro vai ser feito mais para poder sobrar dinheiro investir mais na qualificação e nas coisas que vão vim ao encontro da população, do funcionário público com esses valores que vão ser modificados.” **Vereador Vino se manifestou:** “A gente escutando atentamente veja a mentalidade de certos Vereadores falando em baixar salário mais, e estão brigando desde do

ínicio do mandato querendo mais assessor de bancada, mais isso, mais aquilo. Que adiantaria nós baixar mais os salário e repor, gastar esse dinheiro em assessor de bancada, um carro, um motorista, o que eu falo é um valor justo? Vamos juntar tudo, vamos juntar tudo o que a gente economiza na nossa Câmara, o dinheiro que a gente devolve para a Prefeitura, é tudo economia aqui da Casa, que nós estamos economizando. Vereador Joel foi muito infeliz em falar em valore, salários de Secretários, não é quatro mil e setecentos, é quatro mil e trezentos e trinta e oito um salário de Secretário, Vereador. Vamos falar a verdade, vamos falar a real. Aí com dez por cento, com dez por cento vai baixar de quatro mil, três e novecentos e alguns quebrados, mas já tem esta redução, temos uma economia todos os anos e por isso que eu falo que é um valor justo. Também não sou contra se baixasse mais, poderia até baixar mais, mas hoje eu acho um salário justo baixando dez por cento, nós já temos economizando, ajudando bastante. E não adiantaria também nós baixar hoje vinte, trinta por cento e amanhã ou depois aumentando mais de novo, então que nem o Vereador Cylon falou também, vamos botar dez por cento, baixamos dez por cento, mas fica os quatro anos sem aumento. Tenho certeza se a situação nossos Vereadores continuarem na Mesa Diretora vai ser feito isso aí com certeza, obrigado” **Vereador Mario Valdir se manifestou:** “Eu descordo do Vereador que falava anteriormente, eu não queria me meter em discussão de salários, como não vou falar sobre o salário, vou falar sobre as reduções. Certas reduções não são vantageosas. Falava o Vereador aí que está fazendo economia com assessor jurídico, isso gente, isso não é economia, isso aí foi na verdade um gasto exagerado. Vou citar por que. Porque eu hoje, este ano eu deixo está Casa Legislativa no fim do ano frustrado, doze anos aqui debaixo dos pés do PMDB, só eles com assessor jurídico nesta Casa, com um monte rolos na Prefeitura, e nós não podemos fazer nada porque não tivemos assessor jurídico e somos minoria de quatro aqui. Então essas economias aqui que não vem me pregar moral de calça curta, isso não serve para nada. Certas economias deram prejuízos porque tenho certeza o que roubaram da Prefeitura de Chuvisca é muito mais que nós gastássemos num assessor jurídico, muito obrigado.” **Vereador Alcindo se manifestou:** “Eu vi aqui a colocação sobre o projeto , emenda, projeto que o momento é oportuno, lógico que é oportuno, mas eu acredito que aqui dentro desta Casa nós temos Vereadores que foram Secretários e sabem da responsabilidade de que lá tem que ter também. Tem que ter qualificação? Acredito que sim ou pelo menos interesse. Agora também eu digo diante desses salários, nada impede do administrador, Secretário ou Vereador quem for se tá achando tão justo que está ganhando demais, devolver um pouco do salário. Isso aí não impede ninguém de fazer isso agora e quero ver se isso aconteceu algum dia ou vai acontecer, isso eu vejo um momento oportuno também. E diante de fatos a gente está em véspera de eleições do que pode ou não acontecer no município. Hoje, dito algumas palavras aqui sobre esses projetos, eu o colega Vereador Valdir,

Vereador Joel não estarão mais nesta Casa, mas seremos cidadão, podemos cobrar também certas coisas que foi dito aqui, com certeza.” **Votação da Subemenda ao Projeto de Lei Legislativo nº 006/2016: Reprovada pelos Vereadores Vino, Márcio, Sérgio, Cylon e Alcindo, votos favoráveis dos Vereadores Helio, Joel, Juliano e Mario Valdir.** Leitura do parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Controle Externo ao Projeto de Lei Legislativo nº 006/2016, dispõe sobre a fixação dos subsídios dos Secretários Municipais de Chuvisca para legislatura 2017/2020 e dá outras providências. **O Vereador Helio José se manifestou:** “Vereador Alcindo (parte inaudível) onde levanta uma questão no seu entender só para (parte inaudível) que não contribui com o andamento porque veja bem...(parte inaudível) Vereadores quem não tiver de acordo (parte inaudível) até eu já tinha anotado aqui o Vereador Valdir citou do que seria um assessor jurídico a mais nesta Casa Legislativa. Nunca tivemos um assessor jurídico dentro dessa Casa. E uma grande mudança e essa economia na redução em colocar um assessor jurídico não ia ter que nem foi citado os roubos da Rose Méré, não ia tá aquelas máquinas podres, aqueles reboques podres ali porquê? Porque você como Presidente desta Casa não fez o seu papel Vereador Alcindo. Respeito a sua posição, mas o que você coloca não tem fundamento porque você foi Presidente desta Casa Legislativa, porque independente de cada um ter uma ideia de votar favorável ou contra isso não se discute, isso não se discute. Sempre vai ter cada um e nós vamos ter que respeitar a ideia de cada um, a ideia de cada um, mas não ter um assessor que nos ampare e que trabalhe conosco, não ia ter aqueles roubos, não ia ter aquelas máquinas porque nós fizemos, você foi Presidente, o Vino foi Presidente, o Márcio foi e hoje é Presidente. As comissões de inquérito não andou, nós fizemos requerimento, os requerimentos morreram tudo na secretaria no arquivo, diga que não é verdade. Guardar projeto não dá andamento aos atos que é um dever, é seu papel de fazer e você não fez Presidente, como Presidente, você não fez, o Márcio não fez, continua não fazendo. Se nós tivesse assessor jurídico nesta Casa nós íamos levantar mais a questão, é uma emenda nossa que está sendo discutida. O fato levantado não justifica, não justifica e é sempre levantado pelo Vereador que não fez o seu papel, agora se nós tivéssemos com assessor jurídico não estaria esta Casa abandonada do jeito que está, entreguei ao Ministério Público.” **Vereador Juliano se manifestou:** “Eu até nem ia falar porque me sinto desanimado por vários pontos aqui colocados, mas eu como sou adepto a desafios gosto de estar sendo desafiado porque muitas vezes é no desafio que a gente melhora. Eu também vou propor um desafio, se tiver um Vereador comigo (parte inaudível) esse daqui eu voto. Há pouco tempo eu falava que nós se uníssemos não ia ser melhor, esse é meu objetivo, mas se desafio é aceito eu (parte inaudível). Esse é meu objetivo fazer o melhor pelo nosso município, só que isso não é o mérito da situação, o mérito é nós buscar o melhor, ter um comum acordo entre todos os Cavalheiros. E cobrar sempre independente da sua posição hoje como

Vereador, Prefeito, Vice-Prefeito, Secretários, eu quando penso assim questão eu sempre sou à favor que nem um aposentado ganhar um salário mínimo mais um aposentado trabalha tanto, mas eu penso que ser Prefeito é uma horaria, ser um Secretário não é uma horaria ser, nem é tanto por dinheiro, Como Presidente de CPM, Presidente de igreja. Eu vejo muito por este olhar, mas vãos a luta gente, a luta continua e ela é árdua. Como muita gente falou em igreja tem na Bíblia Deus ajudou dez, salvou dez e somente um voltou agradecer.” **Vereador Joel se manifestou:** “Projeto com certeza vai trazer uma economia, mas poderia ser mais, mas já é um passo que tá se dando. Com certeza no futuro próximo aí vai ser diferente, mas até o cenário hoje político era para ser maior esse índice porque antes até eu estava escutando essas coisas, hoje tu vê até o nosso agricultor querer aumentar tempo dele para se aposentar. Tudo hoje gira algo assim que vem contra o povo, então era uma maneira, era uma maneira de nós expressar uma economia maior para o município. Poder assim aumentar essa economia e poder investir mais, mas meu voto é favorável e com certeza sendo aprovado isto aqui, mas se ter alguém que administre com coragem e respeito ao funcionalismo e ao povo pode ser uma economia muito maior. Essa é minha visão.”

Vereador Vino se manifestou: “Falando em cenário político, exatamente Vereador Joel, hoje até me surpreende você vai votar à favor de baixar os salários, né, como ele falava pra nós aqui nos corredores, né Vereador Cylon? Que não concordava em baixar o salário até, inclusive, não ajudou os colegas ali colocar as emendas para baixa mais, agora o Vereador vem com a maior cara aqui falar que concorda que deveria ser mais. Então eu não conheço mais o Vereador Joel, tanto é que com essas politicagens nem vocês estão se entendendo, não estão concordando um com os outros Vereadores da oposição. Porque que vocês não conseguiram conquistar vocês para votar à favor dessas emendas de vocês. Tá aí tem Vereadores junto lá concordam com politicagem, essa é minha colocação. Espero que os Vereadores votem a favor dessa redução de salário de dez por cento.”

Vereador Joel se manifestou: “Vereador Vino, a gente vê o senhor aqui nessa Casa o senhor não tem, o senhor o que vim do Prefeito, o senhor sempre vota à favor. Acho que o cara tem que ter diálogo, tem que ver os pontos negativos e os positivos, não simplesmente porque um vem um projeto de lá ou manda a pessoa tem que fazer o que administração quer. O Vereador aqui é do povo, é da comunidade e de todos, não vai ser Vereador do Prefeito ou Vereador contra o Prefeito. Nós mostramos aqui na Câmara oposição porque se o projeto é bom nós votamos a favor, agora quando é índice de salário para um funcionário, elevado, não se sabe por qual motivo nós votamos contra. Agora se é para todo mundo uma igualdade, uma reposição justa nós sempre fomos a favor. Isso aí nenhum Vereador aqui dentro pode dizer o contrário disso aí. Presidente desta Casa sempre que precisou que a gente tirasse algo de algum local uma verba e colocasse em outra porque precisava, nós fomos a favor. E o senhor sabe então jamais a oposição ou vamos dizer os

Vereadores prejudicamos. E o prefeito se hoje está desse jeito o município, não é culpa da oposição, a oposição está ajudando o município. Seria isso." **Vereador Mario Valdir se manifestou:** "Pois é, eu até nem ia comentar, mas o Vereador Vino, realmente ele fala coisa que é contra ele porque eu quero dizer para ele que aqui acredito todos os outros três como eu temos personalidade, cada um opta votar aquilo que é melhor no seu entendimento para o município da Chuvisca e não somos cordeirinhos mandados por uma pessoa lá do executivo que chega aqui e vota tudo igualzinho, discute tudo igualzinho, defende tudo igualzinho. Será que o povo de Chuvisca merece Vereadores desses? Será que essa eleição aonde votar em pessoas desse tipo que são mandadas por outro, que não tem a sua própria personalidade. Eu acho que tem que votar em Vereadores que tem a sua própria personalidade o que eles estão dizendo lá para o leitor tem que defender na Câmara de Vereadores. Muito obrigado." **Vereador Alcindo se manifestou:** "Aqui sobre este projeto também que a Mesa elaborou, a comissão avaliou e achou que era bom, quem sabe mais, vamos ver se isso vai acontecer no futuro, acredito que o município de Chuvisca ainda se encontra dentro de um patamar exercendo sua atividade cumprindo com o seu compromisso financeiro em todas as etapas. Digo mais aqui, falar em não deu andamento em comissões de inquérito, até falaram só numa comissão de inquérito, até o Vereador esqueceu que uma comissão era contra sua pessoa. Também se venceu o prazo, realmente onde tinha colegas Vereadores que não era só nós que também foi passado o prazo e foi arquivado. Então não adianta empurrar a culpa só para um ou para outro, e uns tem mais culpa que os outros nessa situação de repente, mas que querendo fazer dá para fazer. Então eu quero só comentar que a gente fez Mesa fez a parte de diminuir esses dez por cento e que realmente possa ser colocado até digo assim os colegas Vereadores todos aqui votando que se dizem oposição vejo que são também além de algum defender ter sua bandeira própria mesmo tem quem saiba defender o município como a pouco disseram que se não votar esses dez por cento a menos continua o que está hoje, exatamente. Então hoje estão votando uns estão votando consciente tem uns que sabem votar aqui. Então parabéns também por isso e não somos todos perfeitos eu sei que não, mas sabemos defender o que é justo dentro de nossas intenções nossas ideias e acredito que assim deve prevalecer aqui nessa Casa, também exatamente com quem for e aqui continuar seria isso, Presidente." **Votação do Projeto de Lei Legislativo nº 006/2016, aprovado por todos os Vereadores.** **Leitura do pedido de indicação nº 251/2016 de autoria do Vereador Mario Valdir,** onde pede o apoio do plenário. **Indicação nº 251/2016, apoiado por seis Vereadores, ausentes do plenário Vereadores Vino e Joel.** **Leitura do pedido de indicação nº 252/2016 de autoria do Vereador Mario Valdir,** onde pede o apoio do plenário. **Indicação nº 252/2016, apoiado por seis Vereadores, ausentes do plenário Vereadores Vino e Joel.** **Leitura do pedido de indicação nº 253/2016 de autoria do Vereador Mario Valdir,** onde pede o apoio do

plenário. Indicação nº 253/2016, apoiado por sete Vereadores, ausente do plenário Vereador Joel. Leitura do pedido de indicação nº 254/2016 de autoria do Vereador Juliano, onde pede o apoio do plenário. Indicação nº 254/2016, apoiado por todos os Vereadores. Leitura do pedido de indicação nº 255/2016 de autoria do Vereador Juliano, onde pede o apoio do plenário. Indicação nº 255/2016, apoiado por todos os Vereadores. Leitura do pedido de indicação nº 256/2016 de autoria do Vereador Juliano, onde pede o apoio do plenário. Indicação nº 256/2016, apoiado por todos os Vereadores. Leitura do pedido de informação nº 50/2016 de autoria do Vereador Mario Valdir. Como não havendo nada mais a ser tratado na ordem do dia passamos ao---

-----GRANDE EXPEDIENTE-----

O primeiro inscrito o Vereador Helio José: “Boa noite Presidente, caros colegas Vereadores os que permaneceram, comunidade que nos assiste. Fato que me traz aqui até me deixou triste essa semana no qual aonde tem um grande movimento do Sindicato para que pressione o governo quanto a votação sobre aposentadorias dos agricultores. E falando até com lideranças como Deputado Federal aonde me disseram que se depender da base do governo do PMDB, que hoje comanda o nosso governo federal o colono para poder se aposentar vai tem que se sobreviver esperar mais cinco anos, para o home e para mulher. Está bem dizer definido pelo governo Michel Temer pela sua base que o aposentado rural vai se abster de se aposentar em cinco anos a mais.”

Vereador Joel pediu uma aparte: “Isso ai é algo que a gente jamais assim vamos dizer esperava de um governante isso ai é prejudicar diretamente o mais pequeno. Vamos dizer um agricultor colega Vereador Helio, de sol a sol, trabalhando e na hora de se aposentar o governo fazer isso. Isso perde isso termina o incentivo com a pessoa a contribuir. Olha é lamentável, para aqueles que falavam e coisa e agora o PMDB no governo fazendo isso. O estado fazendo isso e ai no nosso município também. E lamentável.” **Vereador Helio José prosseguiu:** “é bem isso colega Vereador em definitivo estar (parte inaudível). Provando o que é esse governo PMDB, digo PMDB porque estadual aqui também fez isso e mexe só com o trabalhador professores, funcionários a Brigada Militar, todos os funcionários. A classe de trabalhadores é que foi prejudicada.”

Vereador Cylon pediu um aparte: (parte inaudível) **Vereador Helio José prosseguiu:** “Eu digo com clareza que eu ouvi de um deputado federal ele dizer com firmeza que esse projeto passa dessa forma e tem a maioria. Isso é um fato lamentável que espera-se que mude porque a primeira coisa que foi feito foi mudar o salário dele já e do trabalhador tirar. E assim se espera que essa administração mude começando por essa Casa Legislativa aos interesses da comunidade não interesses políticos partidários, seria isso obrigado até a próxima sessão.” **O segundo inscrito o Vereador Juliano:** passou a palavra. **O terceiro inscrito o Vereador Mario Valdir:** passou a palavra. **O quarto inscrito o Vereador Alcindo:** passou a palavra. **E NÃO HAVENDO MAIS NADA A SER TRATADO**

A PRESIDÊNCIA DEU POR ENCERRADOS OS TRABALHOS E CONVOCOU OS VEREADORES PARA A SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 30 DE AGOSTO DE 2016, ÀS 19 HORAS E 30 MINUTOS NA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE CHUVISCA.”